



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

DIRETORIA DE FINANÇAS
Divisão de Contabilidade

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2020

BALANÇO FINANCEIRO E SEUS ASPECTOS RELEVANTES

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06, publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em 23/12/2014.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesas Orçamentárias e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

O BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas.

O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.



As receitas orçamentárias são apresentadas líquidas das deduções.

Nos Ingressos, destacamos:

- As Transferências Financeiras Recebidas no valor de **R\$ 170.200.000,00**, são a única fonte de recursos do Poder Legislativo Municipal, e corresponde ao valor total do repasse do Duodécimo – Recursos do Limite Constitucional feito pelo Poder Executivo Municipal.

Nos Dispêndios, destacamos:

- A Despesa Orçamentária Vinculada no valor de **R\$ 153.800.889,48**, dos quais **R\$ 124.379.546,50** foram destinados ao pagamento de Despesas com Pessoal e Encargos.
- Nos Pagamentos Extraorçamentários, os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no montante de **R\$ 22.861.085,02**, correspondem aos valores retidos das consignações em folha de pagamento, recebimento de depósitos de terceiros, cauções, etc. Os Outros Pagamentos Extraorçamentários somam **R\$ 185.143.183,52** e correspondem aos valores de pagamentos de empenhos liquidados relativos às despesas de pessoal, fornecedores, dívidas, etc., bem como as movimentações das contas de créditos a receber.
- O Saldo para o Exercício Seguinte do Caixa e Equivalente de Caixa somou **R\$ 43.418.387,39**. Registrando o valor das disponibilidades financeiras para o exercício seguinte.

O estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais segue o cronograma determinado pelo Poder Executivo Municipal, uma vez que o Poder Legislativo Municipal se subordina, para fins de consolidação das informações financeiras e contábeis, à Gerência Geral de Contabilidade do Município, responsável pelas alterações do Sistema e, conseqüentes implantações e determinações de prazos das Unidades Jurisdicionadas (Administração Direta, Indireta e Poder Legislativo). Em tempo, informamos que o Item 12 desta Prestação de Contas apresenta, de forma clara, o atual estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais nos termos do que determina a Portaria STN nº 548/2015.

Luciano Henrique dos Santos
Diretor de Contabilidade
CRC 021270/O-8